

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentação: Submetemos à apreciação de V.Sas., em cumprimento às determinações legais e estatutárias, as demonstrações contábeis da JPMorgan Chase Bank, National Association do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, acrescidas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes. **Desempenho:** No exercício, a Instituição apresentou um lucro líquido de R\$ 21.068 mil, sendo que no exercício anterior apresentou lucro líquido de R\$ 45.758 mil. São Paulo, 17 de março de 2016 **A Diretoria**

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - (Em milhares de reais)

Ativo	2015	2014	Passivo	2015	2014
Circulante	3.701.477	448.930	Circulante	3.279.787	60.260
Disponibilidades	231	105	Depósitos (Nota 8)	98.579	11.179
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 4)	532.290	412.214	Depósitos a prazo	98.579	11.179
Aplicações no mercado aberto	-	1.909	Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	28.139	16.672
Aplicações em depósitos interfinanceiros	532.290	410.305	Instrumentos financeiros derivativos	28.139	16.672
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	28.565	16.804	Outras obrigações (Notas 6, 7 e 9)	3.153.069	32.409
Instrumentos financeiros derivativos	28.565	16.804	Carteira de câmbio	3.140.359	19.774
Outros créditos (Notas 6 e 7)	3.140.391	19.807	Fiscais e previdenciárias	11.505	11.428
Carteira de câmbio	3.140.359	19.774	Diversas	1.205	1.207
Diversos	32	33	Exigível a longo prazo	412.540	151.505
Realizável a longo prazo	339.792	90.709	Depósitos (Nota 8)	116.403	109.974
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	273.241	20.469	Depósitos a prazo	116.403	109.974
Instrumentos financeiros derivativos	273.241	20.469	Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	273.192	20.469
Outros créditos (Nota 7)	66.551	70.240	Instrumentos financeiros derivativos	273.192	20.469
Diversos	66.551	70.240	Outras obrigações (Notas 7 e 9)	22.945	21.062
Permanente	38	38	Fiscais e previdenciárias	22.945	21.062
Investimentos	38	38	Patrimônio líquido (Nota 11)	348.980	327.912
Outros investimentos	38	38	Capital social	208.218	158.218
			De domiciliados no exterior	208.218	158.218
			Reservas de capital	18.617	18.617
			Reservas de lucros	122.145	151.077
Total do ativo	4.041.307	539.677	Total do passivo e patrimônio líquido	4.041.307	539.677

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

	Segundo semestre 2015	Exercícios findos em 31 de dezembro 2015	Exercícios findos em 31 de dezembro 2014
Receitas de intermediação financeira	35.696	63.993	67.807
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	34.719	62.354	65.619
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 5 (f))	948	1.593	2.171
Resultado de operações de câmbio	29	46	17
Despesas de intermediação financeira	(13.986)	(24.789)	(35.542)
Operações de captação no mercado ..	(13.986)	(24.789)	(35.542)
Resultado bruto da intermediação financeira	21.710	39.204	32.265
Outras receitas/(despesas) operacionais	(383)	(3.107)	3.362
Outras despesas administrativas (Nota 13 (a))	(423)	(781)	(1.318)
Despesas tributárias	(1.005)	(2.281)	(2.210)
Outras receitas operacionais (Nota 13 (b))	1.902	3.978	11.024
Outras despesas operacionais	(857)	(4.023)	(4.134)
Resultado operacional	21.327	36.097	35.627
Resultado não operacional (Nota 13 (c))	-	-	42.534
Resultado antes da tributação sobre o lucro	21.327	36.097	78.161
Imposto de renda e contribuição social (Nota 10)	(9.072)	(15.029)	(32.403)
Provisão para imposto de renda	(5.195)	(8.885)	(19.571)
Provisão para contribuição social	(3.739)	(5.968)	(13.358)
Ativo fiscal diferido	(138)	(176)	526
Lucro líquido do semestre/exercício ..	12.255	21.068	45.758

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (Em milhares de reais)

	Capital social		Reservas de capital	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
	Capital	Aumento de capital	Subvenções para investimento	Legal	Estatutária		
Em 31 de dezembro de 2013	138.218	-	18.617	11.009	114.310	-	282.154
Aumento de capital (Nota 11)	20.000	-	-	-	(20.000)	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	45.758	45.758
Destinação do lucro líquido:							
Reserva legal	-	-	-	2.288	-	(2.288)	-
Reserva estatutária (Nota 11)	-	-	-	-	43.470	(43.470)	-
Em 31 de dezembro de 2014	158.218	-	18.617	13.297	137.780	-	327.912
Aumento de capital (Nota 11)	50.000	-	-	-	(50.000)	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	21.068	21.068
Destinação do lucro líquido:							
Reserva legal	-	-	-	1.053	-	(1.053)	-
Reserva estatutária (Nota 11)	-	-	-	-	20.015	(20.015)	-
Em 31 de dezembro de 2015	208.218	-	18.617	14.350	107.795	-	348.980
Em 30 de junho de 2015	158.218	50.000	18.617	13.297	87.780	8.813	336.725
Aumento de capital (Nota 11)	50.000	(50.000)	-	-	-	-	-
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	12.255	12.255
Destinação do lucro líquido:							
Reserva legal	-	-	-	1.053	-	(1.053)	-
Reserva estatutária (Nota 11)	-	-	-	-	20.015	(20.015)	-
Em 31 de dezembro de 2015	208.218	-	18.617	14.350	107.795	-	348.980

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

	Segundo semestre 2015	Exercícios findos em 31 de dezembro 2015	Exercícios findos em 31 de dezembro 2014
Atividades operacionais			
Lucro/(Prejuízo) líquido ajustado	12.393	21.244	(28.936)
Lucro líquido do semestre/exercício	12.255	21.068	45.758
Ajuste ao lucro líquido:	138	176	(74.694)
Ativo fiscal diferido	138	176	(526)
Depreciações	-	-	(31.653)
Lucro na alienação do imobilizado	-	-	(42.515)
Variação de ativos e obrigações ..	(62.497)	(116.856)	392.158
(Aumento)/Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(68.498)	(121.985)	411.510
(Aumento)/Redução em TVM e instrumentos financeiros derivativos (ativos / passivos) ..	(174)	(343)	194
(Aumento)/Redução em outros créditos	(3.141.983)	(3.117.071)	62.593
Redução em outros valores e bens ..	63	-	37
Aumento/(Redução) em outras obrigações	3.150.142	3.137.469	(57.744)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.047)	(14.926)	(24.432)
Caixa líquido (utilizado)/proveniente de atividades operacionais	(50.104)	(95.612)	363.222
Atividades de investimento			
Alienação de imóveis de uso	-	-	66.378
Lucro na alienação do imobilizado	-	-	42.515
Caixa líquido proveniente de atividades de investimento	-	-	108.893
Atividades de financiamento			
Aumento/(Redução) em depósitos ..	9.679	93.829	(613.968)
Caixa líquido proveniente/(utilizado) das atividades de financiamentos	9.679	93.829	(613.968)
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	(40.425)	(1.783)	(141.853)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	40.656	2.014	143.867
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercício	231	231	2.014
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	(40.425)	(1.783)	(141.853)

b. Comparação entre o valor de custo e o valor de mercado

	Valor de custo	Ganhos/Perdas não realizados 2015	Valor de mercado 2015	Valor de mercado 2014
Ativo	308.064	(6.258)	301.806	37.273
Swap	282.106	(10.884)	271.222	20.469
Outros derivativos	25.958	4.626	30.584	16.804
Passivo	308.091	(6.760)	301.331	37.141
Swap	282.106	(10.884)	271.222	20.469
Outros derivativos	25.985	4.124	30.109	16.672

c. Composição do valor nominal por vencimentos

	Até 3 meses	3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima 3 anos	Total 2015	Total 2014
Swap	-	-	742.060	913.280	1.655.340	210.000
Outros						
derivativos ..	459.740	591.751	117.250	-	1.168.741	466.646

d. Valor nominal por local de negociação

	Balcão (Cetip)	Total 2015	Total 2014
Swap	1.655.340	1.655.340	210.000
Outros derivativos	1.168.741	1.168.741	466.646

Continua...

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional: A JPMorgan Chase Bank, National Association ("Instituição") atua como filial do JPMorgan Chase Bank, National Association (com sede em Nova Iorque, Estados Unidos da América), autorizada a operar com as carteiras comercial e câmbio. As operações são conduzidas no contexto de um conglomerado de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, nacional e internacional. Conseqüentemente, certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de empresas associadas, integrantes do grupo financeiro J.P. Morgan. O benefício dos serviços prestados entre essas empresas e os custos comuns das estruturas operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade a eles atribuídos, em conjunto ou individualmente, por essas instituições. As demonstrações contábeis da Instituição foram aprovadas pela Administração em 17 de março de 2016. **2. Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis:** As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil (BACEN) e Conselho Monetário Nacional (CMN). Na elaboração das demonstrações contábeis foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de contingências, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas. **3. Principais práticas contábeis:** **(a) Apuração do resultado:** É apurado pelo regime de competência. **(b) Instrumentos financeiros derivativos:** Os instrumentos financeiros derivativos compostos pelas operações a termo e operações de swaps, estão classificados na categoria de instrumentos financeiros derivativos não considerados como hedge, sendo assim avaliados a valor de mercado em contrapartida às contas de resultado do período. Para cálculo do valor de mercado das operações de swaps e termos são utilizados como base os preços de venda de negociação ou o valor líquido provável de realização obtido mediante adoção de técnica ou modelo de precificação. **(c) Ativos circulantes e realizáveis a longo prazo:** Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos, deduzido, quando aplicável, das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado. **(d) Passivos circulantes e exigíveis a longo prazo:** Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridas. **(e) Passivos contingentes e obrigações legais:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823 do CMN e Carta-Circular nº 3.429 do BACEN. **(f) Passivos contingentes** – decorrem de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros e órgãos públicos, em ações de natureza tributária e cível e outros riscos. A Administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, provisiona o montante estimado para liquidação dos processos cujo risco de perda seja classificado como provável. Há processos cujos riscos de perda sejam classificados como possível, os quais de acordo com as normas vigentes devem ser divulgados, mas não provisionados. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da

incerteza inerente ao prazo e valor. Os depósitos judiciais em garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente. **(ii) Obrigações legais** - os processos tributários que estão caracterizados como obrigação legal são integralmente provisionados. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até a sua prescrição ou o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos. **(f) Imposto de renda e contribuição social:** A provisão do Imposto de Renda (IRPJ) corrente foi calculada à alíquota de 25%. A Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) corrente foi calculada à alíquota de 15% até agosto de 2015 e 20% a partir de setembro de 2015, conforme nova redação do art. 3º da Lei nº 7.689/88, estabelecida pela Lei nº 13.169/2015. A alíquota de CSLL será de 20% até 31 de dezembro de 2018, e de 15% a partir de 1º de janeiro de 2019. O ativo e o passivo fiscal diferidos referem-se, principalmente, aos ajustes temporários às bases de IRPJ e da CSLL, sendo registrados para refletir os efeitos fiscais futuros, atribuíveis às diferenças entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente. Considerando nossas perspectivas de realização, foram aplicadas as alíquotas esperadas de realização sobre os ajustes temporários para obtenção do saldo de crédito tributário e passivo fiscal diferido de IR e CSLL. **(g) Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa, demonstrados no fluxo de caixa, incluem, quando aplicável, dinheiro em caixa e investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco irrelevante de mudança de valor e com prazo original de vencimento não superior a 90 dias. **4. Aplicações interfinanceiras de liquidez:** As aplicações interfinanceiras de liquidez referem-se às aplicações em certificados de depósitos interfinanceiros, realizadas com empresas do Grupo, no valor de R\$ 532.290 (2014 – R\$ 410.305), com vencimento até janeiro de 2016 (2014 – até janeiro de 2015). Em 2014, o montante de aplicações em operações compromissadas – posição bancada foi de R\$ 1.909, com vencimento até janeiro de 2015. **5. Instrumentos financeiros derivativos:** A Instituição participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais e de compensação que se destinam a atender suas necessidades próprias, bem como a reduzir a exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros. A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias de operação, estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limites das posições. As operações com instrumentos financeiros derivativos geralmente representam compromissos futuros para trocar moedas ou indexadores, para comprar ou vender outros instrumentos financeiros nos termos e datas especificadas nos contratos ou, ainda, compromissos para trocar pagamentos futuros de juros. Os valores dos instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais e de compensação são resumidos como segue:

a. Composição por indexador

	Valor a receber	Valor a pagar	Valor nominal 2015	Valor nominal 2014
Swap	271.222	271.222	1.655.340	210.000
Moeda	114.615	114.615	522.260	210.000
Outros	156.607	156.607	1.133.080	-
Outros derivativos	30.584	30.109	1.168.741	466.646
Commodities	-	-	-	26.428
Moedas	30.584	30.109	1.168.741	440.218

...continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

e. Valor nominal por contraparte

	Pessoa jurídica	Instituições financeiras	Investidores institucionais	Câmaras de liquidação	Total 2015	Total 2014
Swap	566.540	389.130	438.540	261.130	1.655.340	210.000
Outros derivativos	584.455	584.286	-	-	1.168.741	466.646

f. Resultado por produto

	Resultado líquido 2015	Resultado líquido 2014
Swap	1.593	2.171
Outros derivativos	4.310	-
	(2.717)	2.171

6. Carteira de câmbio: "Outros créditos – carteira de câmbio" estão representados, principalmente, por câmbio comprado a liquidar no valor de R\$ 1.562.717 (2014 – R\$ 9.826) e direitos sobre vendas de câmbio no valor de R\$ 1.577.642 (2014 – R\$ 9.948). "Outras obrigações – carteira de câmbio" estão representadas por câmbio vendido a liquidar no valor de R\$ 1.562.717 (2014 – R\$ 9.826) e obrigações por compra de câmbio no valor de R\$ 1.577.642 (2014 – R\$ 9.948). **7. Outros créditos e outras obrigações:** "Outros créditos – diversos" estão representados, principalmente, por créditos tributários de imposto de renda e contribuição social no valor de R\$ 5.732 (2014 – R\$ 5.908), impostos e contribuições a compensar e recuperar no valor de R\$ 591 (2014 – R\$ 7.696), e devedores por depósitos em garantia de R\$ 60.242 (2014 – R\$ 56.650) (Nota 9 (a)). "Outras obrigações – fiscais e previdenciárias" correspondem, principalmente, a impostos e contribuições sobre o lucro no valor de R\$ 11.082 (2014 – R\$ 11.351) e provisões relacionadas com questionamentos judiciais no valor de R\$ 22.930 (2014 – R\$ 21.062) (Nota 9 (a)).

8. Depósitos

	6 a 12 meses	1 a 3 anos	Total 2015	Total 2014
Depósitos a prazo	98.579	116.403	214.982	121.153

9. Passivos contingentes e obrigações legais: As provisões para contingências constituídas e obrigações legais, as variações no exercício e os correspondentes depósitos judiciais estão assim apresentados:

a) Composição dos saldos patrimoniais

	Depósitos judiciais		Provisões	
	2015	2014	2015	2014
Fiscais e previdenciárias				
– obrigações legais	60.242	56.650	22.930	21.062
Total	60.242	56.650	22.930	21.062

b) Movimentação dos saldos patrimoniais

	Fiscais e previdenciárias		Obrigações legais - 2015		Total 2014
Saldo inicial					39.526
Despesas financeiras – juros		1.500			1.053
Constituições		458			3.855
Anistia (Nota 9 (c))		(72)		(23.372)	
Reversões		(18)			-
Saldo final		22.930			21.062

c) Fiscais e previdenciárias – obrigações legais: A Instituição é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária. As principais demandas envolvem os seguintes assuntos: (i) dedutibilidade da despesa da CSLL da base de cálculo do IR; (ii) cobrança de alíquota diferenciada de CSLL em relação às empresas não financeiras; e (iii) alargamento da base de cálculo do PIS e da COFINS nos termos do § 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98. Por representarem obrigações legais, o montante envolvido está integralmente provisionado. Em decorrência da publicação da Lei nº 12.865/2013, que reabriu o Programa de Anistia da Lei nº 11.941/2009,

a Instituição revisou seus processos, tanto no âmbito administrativo quanto judiciário. Foram selecionados para adesão à reabertura da Anistia aproximadamente 21% dos processos judiciais e administrativos, cujo montante provisionado correspondia, em outubro/2014, a R\$ 41.075, sendo que os mais relevantes referem-se aos casos de PIS Emendas Constitucionais e CSLL Isonomia. No mês de outubro de 2014, por decisão da Instituição e nos termos da legislação, os débitos relacionados aos processos incluídos na reabertura do Programa de Anistia da Lei nº 11.941 foram liquidados, com a amortização das parcelas pendentes. No momento, aguarda-se que as Autoridades Fiscais confirmem os pagamentos efetuados, bem como efetuem as correspondentes baixas dos débitos. **d) Fiscais e previdenciárias – outros passivos contingentes:** A Instituição recebeu auto de infração objetivando a cobrança de contribuições previdenciárias, ora discutido perante o Poder Judiciário através de ação anulatória de débito fiscal, cujo risco de perda é classificado como possível pelos assessores legais, no valor de R\$ 23.700 (2014 – R\$ 22.037). A Instituição também é parte em processos administrativos de natureza tributária, caracterizados como passivos contingentes, que envolvem (i) a imposição de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS no valor de R\$ 669 (2014 – R\$ 640) sobre ganhos decorrentes da desmutualização da CETIP; (ii) multas e honorários da procuradoria relacionados ao alargamento da base de cálculo do PIS e da COFINS, no valor total de R\$ 1.725. Por decisão da Instituição, foi constituída provisão para os débitos mencionados no item (ii) acima. **10. Imposto de renda, contribuição social e créditos tributários:** A natureza e a origem do imposto de renda e da contribuição social diferidos e dos créditos tributários são demonstrados como segue:

	2015	2014
Diferenças temporárias		
Contingências fiscais	5.264	5.441
Provisão de honorários advocatícios	454	454
Outras	14	13
Total de créditos tributários – ativo	5.732	5.908
IR diferido – MTM – passivo	204	69

No exercício foi constituído crédito tributário de R\$ 14 (2014 – R\$ 4.771), tendo sido realizado R\$ 190 (2014 – R\$ 4.245) sobre diferenças temporárias. A previsão de realização dos créditos tributários no montante de R\$ 5.732 é estimada em 1% no 1º ano, 2% nos 2º e 3º anos, 5% nos 4º e 5º anos, 10% nos 6º e 7º anos, 20% nos 8º e 9º anos e 25% no 10º ano. O valor presente dos créditos tributários, calculado considerando a estimativa de taxa de juros futuros, apurada com base em informações de mercado, monta a R\$ 1.851 (2014 – R\$ 2.480). O valor de créditos tributários sobre prejuízo fiscal não ativados em função da realização esperada desses créditos não estar prevista no prazo de dez anos, conforme Resolução nº 3.355, é de R\$ 1.419 (2014 – R\$ 1.419). O cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social é demonstrado como segue:

	2015	2014
Resultado antes do IR e CSLL	36.097	78.161
Encargo total do IR e CSLL às alíquotas vigentes	(16.244)	(31.264)
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(2)	(3)
Efeito CSLL 5%	1.268	-
Outros	(51)	(1.136)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos	1.215	(1.139)
Total da despesa de IR e CSLL no exercício	(15.029)	(32.403)

11. Patrimônio líquido: O capital social representa os investimentos da matriz, acrescidos dos lucros capitalizados e das reservas incorporadas ao capital. O capital estrangeiro registrado no BACEN é de US\$ 60.211.065,96 e Euro 3.135,49. Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 30 de abril de 2015, foi aprovado o aumento do capital no montante de R\$ 50.000, mediante a incorporação de parcela correspondente à conta de Reserva de Lucros – Estatutária no valor de R\$ 50.000, sem a emissão de novas ações. Este aumento foi aprovado pelo BACEN em 26 de junho de 2015. Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 30 de abril de 2014, foi aprovado o aumento do capital no montante de R\$ 20.000, mediante a incorporação de parcela correspondente à conta de Reserva de Lucros – Estatutária no valor de R\$ 20.000, sem a emissão de novas ações. Este aumento foi aprovado pelo BACEN em 16 de setembro de 2014. A Reserva de Lucros – Estatutária poderá ser futuramente utilizada para aumento de capital com a finalidade de assegurar adequadas condições operacionais à Instituição, bem como para garantir futura distribuição de dividendos. A Reserva de Lucros – Legal é constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até o limite de 20% do capital social. A reserva poderá deixar de ser constituída quando acrescida do montante das reservas de capital atingir 30% do capital social. **12. Transações com partes relacionadas: (Grupo J.P.Morgan):** As transações realizadas com partes relacionadas representadas abaixo foram efetuadas com empresas coligadas e controladoras do Grupo.

	2015		2014	
	Ativos/ (Passivos)	Receitas/ (Despesas)	Ativos/ (Passivos)	Receitas/ (Despesas)
Disponibilidades em moeda estrangeira	144	-	98	-
JPMorgan Chase Bank, National Association – NY	144	-	98	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	532.290	56.800	410.305	59.548
Banco J.P. Morgan S.A. .	532.290	56.800	410.305	59.548
Aplicações em operações compromissadas	-	5.554	1.909	6.059
Banco J.P. Morgan S.A. .	-	5.554	1.909	6.059
Instrumentos financeiros derivativos	24.043	85.715	(35.612)	4.195
Banco J.P. Morgan S.A. .	24.043	85.715	(33.875)	7.674
Lawton Multimercado	-	-	(1.737)	(6.850)
JP Morgan Overseas CAP CORP.	-	-	-	3.371
Operações de câmbio .	(14.925)	(16.537)	-	-
Banco J.P. Morgan S.A. .	(14.925)	(16.537)	-	-

As transações com partes relacionadas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações, levando em consideração a ausência de risco. **13. Outras informações: (a)** "Outras despesas administrativas" referem-se, substancialmente, a despesas de serviços com o sistema financeiro R\$ 434 (2014 – R\$ 206), despesas de serviços técnicos especializados no valor de R\$ 199 (2014 – R\$ 519). Em 2014 havia saldo de despesas de amortização e depreciação no valor de R\$ 265 e despesas de manutenção e conservação no valor de R\$ 219. **(b)** "Outras receitas operacionais" referem-se, principalmente, a atualização monetária sobre depósitos judiciais no valor de R\$ 3.839 (2014 – R\$ 2.390). **(c)** "Resultado não operacional", em 2014, refere-se principalmente a lucro na venda de imóvel no valor de R\$ 42.515. **(d)** Conforme estabelecido na Resolução nº 3.263 a Instituição possui acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional. Os valores a receber e a pagar são demonstrados no balanço patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo, respectivamente, sem compensação dos valores.

A Diretoria

Lucilia Litwin - CRC 1SP228413/O-3

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas

JPMorgan Chase Bank, National Association

Examinamos as demonstrações contábeis da JPMorgan Chase Bank, National Association ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis:** A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas

demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis

feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do JPMorgan Chase Bank, National Association em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 21 de março de 2016

 **PricewaterhouseCoopers**
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0